Via appia Cecília Meireles

Enviado por:

Publicado em: 19/11/2010 13:20:56

Pedras não piso, apenas:

- mas as próprias mãos que aqui as colocaram, o suor das frontes e as palavras antigas.

Ruínas não vejo, apenas:

- mas os mortos que aqui foram guardados, com suas coragens e seus medos da vida e da morte.

Viver não vivo, apenas:

- mas de amor envolvo esta brisa e esta poeira, eu também futura poeira noutra brisa.

Pois não sou esta, apenas:

- mas a de cada instante humano, em todos os tempos que passaram. E até quando?

(Canções. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005, p. 78-9)